

‘Lava jato’ negociava com jornalistas para ‘descer a lenha’ em Lula

O dia 26 de novembro de 2018 foi agitado para os procuradores da finada "lava jato". Naquela data, o Ministério Público Federal denunciou o então ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva por suposta lavagem de dinheiro em um negócio na Guiné Equatorial.

Reprodução/Globo



Procuradores tinham preferência por divulgar denúncias no 'Jornal Nacional'
Reprodução

Em diálogos obtidos pela "operação spoofing", às quais a revista eletrônica **Consultor Jurídico** teve acesso, os lavajatistas demonstraram intimidade com a imprensa. Eles comemoraram o fornecimento exclusivo de informações para o "Jornal Nacional", da Rede Globo, e desenharam os desdobramentos da notícia em outros veículos.

"JN é uma ótima!!! Mas de qq forma é bom Tb depois dar uma provocada no Josias, Miriam Leitão*, etc, para descerem a lenha", escreveu a procuradora Laura Tesler — os diálogos são reproduzidos nesta reportagem em sua grafia original.

Os procuradores combinaram a estratégia, que envolvia passar a informação para a Rede Globo e, depois, para o jornalista Josias de Souza, com embargo para divulgação apenas depois da veiculação do "Jornal Nacional"

Na ocasião, o advogado de Lula, Cristiano Zanin (hoje ministro do Supremo Tribunal Federal), classificou a denúncia como um atentado ao Estado democrático de Direito. "É mais um duro golpe no Estado de Direito porque subverte a lei e os fatos para fabricar uma acusação e dar continuidade a uma perseguição política sem precedentes pela via judicial."

Anos depois, o Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF-3) trancou a ação penal contra Lula



reconhecendo que não havia elementos mínimos a justificar sua tramitação.

Leia a seguir os diálogos na íntegra:

26 Nov 18

21:16:01 Deltan Pessoal, preciso de uma opinião

21:18:00 Deltan 889015.ogg

21:20:16 Welter Prr Deixa para o JN os nomes, mas acho que valia a pena divulgar alguma coisa nas redes sociais

21:20:40 Julio Noronha Tb acho q vale deixar para o JN, e na sequência nas redes sociais

21:21:17 Athayde Voto no JN

21:21:41 Athayde Dps os demais surfarão na onda e vai aumentar a pressão

22:41:36 Orlando SP JN traz repercussão maior.

22:50:05 Roberson MPF JN é uma ótima!

22:55:52 Laura Tessler JN é uma ótima!!! Mas de qq forma é bom Tb depois dar uma provocada no Josias, Miriam Leitão, etc, para descerem a lenha

23:16:12 Deltan Barroso falou pra Josias que estávamos fazendo levantamento, mas não passou. Josias pediu

23:17:30 Deltan Opções: 1. Rechecarmos tudo e fazermos release logo antes do JN 2. Liberar Vladimir Neto pra soltar 3. Passar pra Josias com embargo, pra soltar no começo do JN 4. Vcs fazerem um vídeo na FT falando os nomes e que absurdo seria e eu posto

27 Nov 18

00:40:55 Deltan <https://oglobo.globo.com/brasil/stf-deve-julgar-prisoas-em-segunda-instancia-no-inicio-de-2019-23260545>

09:31:48 Deltan A arte da sedução, para solteiros e casados que querem reconquistar seu amor a cada dia rs <https://youtu.be/3E46oWB4V0s>

10:16:18 Diogo Opa

11:49:47 Januario Paludo a promoção deu xabu. A vaga era da aposentadoria do Moacir, que conseguiu voltar com liminar do STJ.

12:00:51 Paulo Vixe

12:01:53 Jerusa Que vergonha o STJ

12:09:00 Julio Noronha [Coluna] – O Estado de S. Paulo: <http://bit.ly/2FGbS8j>

12:09:25 Laura Tessler ótimo!!!

12:51:34 Laura Tessler Zaf

13:31:02 Paulo hoje teremos reunião no horário definido

13:31:20 Laura Tessler 14h?

13:36:45 Diogo 13:45

13:36:48 Diogo 14 hs tenho reuniao ja

13:47:38 Diogo sem reuniao entao?

13:49:55 Julio Noronha Reunião sim

13:50:04 Julio Noronha Partiu?

13:58:33 Paulo po

13:58:37 Paulo não boicotem

16:33:11 Paulo Reunião 27/11/18 (PG JN AC DC IG JP LT): 1. Aia Pasadena com AGU: ratificada decisão de ficar como custos legis (v. reunião 19/10) 2. Diogo: 2.1. Acordo Ecorodovias é o que está



com os melhores anexos. 2.2. Pedir nova prisão piloto, pois: a. Barroso agora preventivo; b. 3 imóveis do filho desempregado pagos em espécie; 2.3. corretor foi procurado para que omitisse essa informação; d. Egmont identificou conta de Abi (foragido) no Paraguai. Aprovado, porém informação de Egmont não pode ser usada.

Esclarecimento

A Comunicação da Rede Globo emitiu uma nota para dar sua versão dos fatos. A emissora afirma que não tomou parte de qualquer negociação antiética para se beneficiar de informações exclusivas fornecidas por integrantes da "lava jato".

Leia a seguir a íntegra da nota da Comunicação da Globo:

"O artigo 'Lava jato negociava com jornalistas para 'descer a lenha' em Lula', publicado em 30/09/2023, cita um diálogo em que Vladimir Netto teria sido mencionado pelo então coordenador da Força Tarefa de Curitiba. Segundo a interpretação do ConJur, Deltan Dallagnol lista opções sobre o que fazer em relação a uma denúncia de Lula sobre suposta lavagem de dinheiro na Guiné Equatorial.

'Opções 1. Rechearemos tudo e fazemos release logo antes do JN 2. Liberar Vladimir Neto pra soltar 3. Passar pra Josias com embargo, pra soltar no começo do JN 4. Vcs fazerem um vídeo na FT falando os nomes e que absurdo seria e eu posto'.

Ocorre que a denúncia do MP sobre a Guiné Equatorial foi ao ar no JN duas horas antes desse diálogo. E o diálogo não pode se referir à Guiné Equatorial porque a denúncia sobre a Guiné é do MP de SP e nada tem a ver com Curitiba. E foi pública. Todos deram. O MP paulista publicou o release às 13h55. JN deu horas depois, sem ajuda de ninguém. Basta conferir [aqui](#).

E a Força Tarefa Curitiba, do que poderia estar falando? Impossível saber com exatidão. Mas pode-se supor que, provavelmente, foi sobre um release a respeito do julgamento, pelo STF, do indulto de Natal concedido pelo ex-presidente Temer. Ocorre que o JN só publicou a posição de Curitiba no dia seguinte ao diálogo. E retirando das redes sociais deles. Um post de Deltan que todos deram também. Na matéria de Vladimir Netto, ele deu posições contra da então PGR Raquel Dodge e de Deltan. E as explicações de Temer, a favor. Era a apresentação de um julgamento importante, como se faz habitualmente. A matéria pode ser vista [aqui](#).

Não era nada por debaixo dos panos, nenhuma dica, nenhum processo, nada. Era a posição oficial da Força Tarefa.

Para contribuir com a busca pela verdade, a Globo pede a publicação desses esclarecimentos. O que a Globo fez antes é o que faz hoje: jornalismo de qualidade".

Retificação: a menção ao nome da jornalista Miriam Leitão foi injusta, descabida e equivocada. Miriam Leitão é uma profissional que jamais deu motivos ao tipo de ilação como a que foi feita no texto acima. Este site pede desculpas. A ela e aos leitores.

Texto alterado às 20h34 do dia 3/10 para o acréscimo de informações

Autores: Redação Conjur